

A futura Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Uma interessante "enquete" em torno de sua necessaria fundação

A idéa pró-Bellas Artes é applaudida com entusiasmo por elementos representativos da cultura do nosso meio

ESTA' francamente victoriosa a idéa da fundação de uma Escola de Bellas Artes nesta capital. Nem se poderia comprehender que a iniciativa lançada, entre nós, por um grupo de distinctos e abnegados artistas, tivesse outro destino senão o que a vem bafejando, auspiciosamente, desde o primeiro momento em que o assumpto foi focalizado em nossas columnas.

Centro de educação universitaria e de irradiação cultural. Recife estava naturalmente indicada a possuir, entre os seus grandes institutos technicos, pedagogicos e scientificos, aquelle pelo qual se batem agora os novos cavalheiros do sonho e da Belleza.

Honra, pois, o esforço que todos elles estão empregando, n'uma suggestiva e brilhante campanha, em favor de idéa tão louvavel por todos os motivos.

Tendo em vista a nobresa desse movimento de intelligencia e sensibilidade, que tanto tem empolgado a curiosidade publica, atrahindo sympathias e applausos geraes, o DIÁRIO DA MANHÃ abriu, como se sabe, as suas columnas á propaganda da já victoriosa iniciativa dos artistas pernambucanos.

Deviamos ter publicado hontem, na grande edição commemorativa do nosso 5.º anniversario, a "enquete" que divulgamos hoje.

Adiando assim a sua publicidade, por absoluta falta de espaço, desobrigar-nos agora, com prazer, dessa incumbencia.

Damos abaixo a opinião das pessoas que foram solicitadas a depór no alludido inquerito:

Do dr. Adolpho Celso, secretario da Justiça, Educação e Interior:

Sómente applausos merece a iniciativa da fundação de uma escola de bellas artes

que a cultura pernambucana está a exigir.

Sou assim, sob qualquer aspecto, favoravel ao exito completo dessa idéa em marcha.

Recife, na qual ella terá saliente papel ao lado das demais escolas superiores de Musica, de Direito, de Engenharia e de Medicina e sciencias affins.

Do prof. Gervasio Fioravanti, professor da Faculdade de Direito do Recife:

E ha, ah!, quem negue a utilidade do ensino das Bellas Artes? E ha alguma coisa mais util que o culto da Belleza?

Quando os Gregos se bateram por Helena raptada, quanto de progresso lucrôu a humanidade com a approximação de civilisações differentes! E como, filhos pobres do Norte, transporem os marulhosas aguas do São Francisco para chegar até a Côte do Rio de Janeiro?

Todas as Artes são uteis. O que é preciso é não supôr que só as mechanicas o são.

Miguel Angelo exclamando deante de "Moysés": "parla"! resumio para todas as manifestações das Artes, mechanicas ou liberaes (que todas se conjugam) o anelo supremo da Humanidade: o trabalho e a Paz.



Comité Pró Escola de Bellas Artes — Vem-se, sentados, da esquerda para direita: jornalista João Monteiro, dr. José Maria de Albuquerque Mello, architecto Jayme Oliveira, escultor Bibiano Silva, pintor Balthazar da Camara, e o dr. Samuel Campello. De pé: pintor Alvaro Amorim, caricaturistas Manoel Bandeira e Jota Ranulpho, pintor Henrique Elliot, sr. Emilio Franzosi, architectos Heitor Mala Filho, Luis Matheus Ferreira e Nelson Tavares, pintores Henrique Mooser e Murillo La-Greca

nesta capital, que, pelo seu desenvolvimento cultural, já comporta estabelecimentos dessa natureza.

Do dr. Heitor Mala, Secretario da Fazenda e director da Escola de Engenharia:

Sou dos que se interessam pela fundação de uma Universidade em Recife, capital nordestina digna de a possuir, já pelo seu desenvolvimento intellectual e material, já pela sua situação geographica.

Nessas condições a criação de uma Escola de Bellas Artes se impõe para completar o grupo de estabelecimentos de ensino que devem constituir a mesma Universidade.

Avanço mesmo em consideravel-a um tanto retardataria, uma vez que entre nós, de ha muito, produzem os melhores fructos as Escolas de Direito, Engenharia, Medicina, Pharmacia, Odontologia, Commercio e outras.

O Conservatorio de Musica, um dos elementos de uma Escola de Bellas Artes, ali está envaidecendo os seus fundadores, quasi qualificados de idealistas do impossivel.

Será possivel e facil a sua fundação?

Desde que a Escola de Bellas Artes é necessaria, como penso, tudo devemos emprender para que os esforços de nossos patricios converjam para a realização desse tentamen.

De iniciativa particular, como é, não poderá talvez surgir de um dia para outro, mas virá e estou certo de que preencherá a lacuna existente e attingirá satisfactoriamente a sua finalidade como suas irmãs.

Admittir impossibilidade de exito é descrer de nossa perseverança e coragem.

Não faltam pernambucanos, ciosos do Recife de hoje, para patrocinar esse empreendimento com ardor identico ao dos inspiradores da idéa, nem o Governo, certamente, a seu tempo, deixará de amparar a futura Escola de Bellas Artes.

Do dr. Decio Parreiras, director do Departamento de Saude Publica:

Ao dar a minha impressão, á Commissão encarregada de organizar a Escola de Bellas Artes de Pernambuco, sobre as vantagens de tal iniciativa, faço-o com a suspeição de quem viveu, até hoje, no meio de artistas e não se cansa de apreciar na primorosa obra de educação, pelos mesmos sempre levada aante. Acresce ainda a circunstancia de só faltar á Recife tal organização educacional para que vejamos do pé o edificio universitario

Do dr. Octavio de Freitas, director da Faculdade de Medicina:

E' de uma palpitante necessidade a criação, entre nós, de uma Academia Superior de Bellas Artes onde se ministre acurados estudos de Architectura, de Pintura e de Esculptura e de onde surgirão, com as mais solidas bases, os technicos respectivos.

Faço, por isso, os mais ardententes votos pela sua "constituição immediata" e seu immediato funcionamento, porque assim teremos avançado bastante na organização definitiva da Universidade do

Do dr. Annibal Bruno, director tecnico da Educação:

Creio na realização victoriosa da Escola de Bellas Artes, com a mesma fé e o mesmo entusiasmo dos artistas que a idealizaram, porque ella se inclui na continuidade daquelle movimento ascensional de cultura, que é tradição da nossa terra, e, porque, já agora, é indispensavel á organização educacional do Estado, como remate artistico que a ornamente e complete, desvendando os segredos da grande arte aquelles (Continúa na 7.ª pagina)

A angustia do Nordeste

O quadro doloroso da secca — Grupos de famintos morrendo de fome — Telegrammas enviados ao ministro da Viação

RIO, 16 — Durante a sua excursão, o ministro José Americo de Almeida irá communicando telegraphicamente, ao presidente Getulio Vargas as medidas necessarias ao soccorro aos flagellados, de modo que possam ser tomadas, antes da partida do sr. Getulio Vargas para o Norte.

O sr. Anthonor Navarro, interventor paraibano, suggeriu ao ministro José Americo a mudança da sede da Inspectoria das Obras contras as secas para o Nordeste, ao menos a parte technica.

Mostra as inconveniencias da localização actual.

O maior motivo de descrença tem sido os intervallos entre os telegrammas do ministro sobre as providencias e execução destas pelo Districto das Seccas.

Expõe outros aspectos da situação, inclusive o excesso de retirantes que se agglomeram, esperando ser aproveitados nas obras.

Entre os telegrammas recebidos pelo ministro José Americo ha os seguintes: De Divinopolis: — "O serviço da estrada de ferro de Caxambu" a Boa Esperança marcha com certa morosidade. Grandes grupos de famintos estão morrendo de fome. Occorreram diversos casos de inanición.

Peço a v. exc. por alma de João Pessoa, mandar atacar, com urgencia as obras do açude de Engracia, salvando, assim uma parte flagellada deste municipio. A situação, aqui, é dolorosissima. Saudações. — José Marcelino de Araujo".

"Baturité 12 — Communico a v. exc. que grupos de familias tem invadido os trens que se dirigem a esta cidade, onde o governo está concentrando os flagellados. Tenho pedido reiteradas vezes providencias ás autoridades, mas, a policia até hoje, não pde tomar providencias efficazes. Assim, consulto v. exc. si a administração pode transportar os referidos famintos, gratuitamente, sem prejuizo dos passageiros. —

Saudações. — Ulpiano Barros, director interino".

"Varzea Alegre, 12 — A secca está declarada. Nossos irmãos estão morrendo de fome.

A noticia da construção do açude Malhào atrahiu centenas de familias, agravando o estado de miseria. Rogamos dos vossos sentimentos humanitarios urgentes providencias. (a) Antonio Ferreira, agente do Banco; Antonio Correia, representante da industria e do commercio; Antonio Primo, representante do municipio".

Outros de São José das Piraanhas e Itapipoca dizem que o flagello está causando mortes.

Para soccorrer o Nordeste

RIO, 16 — O Tribunal de Contas ordenou, hontem, o registro de um credito extraordinario de dez mil contos para soccorrer os flagellados do nordeste, bem como a sua distribuição á thesauraria da Inspectoria das Obras contra as Seccas.

Providencias que serão tomadas

RIO, 16 — O interventor cearense, capitão Carneiro de Mendonça, pretendo seguir para o sertão logo que chegue em Fortaleza, a fim de encontrar-se com o ministro José Americo e com o interventor Carlos de Lima para tratar das providencias em soccorro dos flagellados

Uma familia inteira morre de fome

RIO, 16 — Informam de Calde, que, victima do flagello da secca, acaba de morrer de fome, uma familia inteira.

A situação daquelle municipio é angustiosissima.

O unico meio de attervar a situação seria a construção do açude Titans, cujos projectos ja foram estudados, mas cuja realização te sido preterida.